

V35 - COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORAS DA QUALIDADE DA ÁGUA EM ARROIOS DE CAMBARÁ DO SUL, RS

Aline Corrêa Mazzoni (BIC/UCS), Alois Schäfer, Rosane Lanzer - Deptº Ciências Biológicas/UCS - acmazzon@ucs.br

A comunidade bentônica corresponde ao conjunto de organismos que vivem todo ou parte de seu ciclo vital em ambientes aquáticos. Os macroinvertebrados que compõem essa comunidade são utilizados como bioindicadores nestes ecossistemas porque exibem ampla variedade de tolerâncias a vários graus e tipos de poluição e estão continuamente sujeitos às alterações de qualidade do hábitat. O objetivo do estudo é avaliar a qualidade da água em sete arroios do município de Cambará do Sul baseada na composição das comunidades de macrozoobentos. As coletas foram efetuadas com puçá, rede posicionada contra a correnteza e junto ao sedimento do rio, e manual por tempo (15 min/3 coletores) a partir do exame de pedras. Os macroinvertebrados foram identificados ao nível de família. Os índices biológicos Biological Monitoring Working Party (BMWP) e Average Score per Taxon (ASPT) foram aplicados para a classificação biótica da qualidade da água. A análise estatística foi processada com o programa SPSS 11.5. Os arroios apresentaram um número elevado de táxons, variando entre 21 (Cam5) e 30 (Cam11). Os locais Cam13 e Cam15 apresentaram a maior similaridade na estrutura das comunidades. A análise de agrupamento mostrou que a comunidade de macroinvertebrados que ocorre associada em todos os arroios está composta por Chironomidae, Simuliidae, Hydrobiidae, Elmidae, Psephenidae, Leptophlebiidae, Leptohiphidae, Baetidae e Gripopterygidae, podendo ainda incluir-se neste grupo Hydropsychidae, Belostomatidae, Perlidae e Corydalidae. As famílias Psephenidae, Gripopterygidae, Perlidae, Corydalidae (score 10), Elmidae (score 8) e Leptophlebiidae (score 7) são indicadoras de águas não poluídas. As famílias Simuliidae, Hydropsychidae, Hydrobiidae (score 5) e Baetidae (score 4) podem viver em ambientes com pouco a moderado enriquecimento orgânico. Os Chironomidae apresentam um score baixo e sua associação a táxons que indicam boa qualidade da água evidencia que o nível de família é inadequado à classificação da qualidade da água neste grupo. Segundo o BMWP e ASPT, seis dos arroios amostrados enquadram-se na classe I, conforme Alba-Tercedor & Sánchez-Ortega (1988), sendo de boa qualidade. Cam5 encontra-se na classe II, de qualidade da água considerada aceitável. O estudo confirma que a estrutura das comunidades de macroinvertebrados bentônicos é uma excelente ferramenta para avaliação da qualidade de águas correntes superficiais e demonstra-se a sua aplicabilidade em arroios da Serra Gaúcha.

Palavras-chave: macroinvertebrados bentônicos, bioindicadores, qualidade da água

Apoio: UCS